

Programa de Disciplina

C. horária	Créditos	Disciplina	Ano/Semestre
60 h	4C	LTA100744 - Literaturas e Epistemologias dissidentes	2026.2

Professora: Maria Dolores Sosin Rodriguez**Ementa**

Estuda relações entre literaturas e epistemologias dissidentes, com destaque para sistemas literários transgressores; numa crítica radical à violência epistêmica e à (des)legitimação de saberes, questiona dispositivos e tecnologias de produção de corpos, desejos e subjetividades.

Objetivo/s

Este componente curricular propõe investigar e testar a rentabilidade teórica de conceitos dissidentes oriundos da Teoria Racial Crítica, do Afropessimismo, do Afrofuturismo e dos estudos da Antinegitude, explorando o potencial para a produção de novas perspectivas nos Estudos Literários e nas discussões sobre Gênero e Sexualidade. A partir do confronto entre essas formulações teóricas e diferentes objetos estéticos, o curso examina as possibilidades e os limites de categorias elaboradas em torno da subjetividade, da violência, da humanidade e do futuro. Interessa, particularmente, observar o que tais conceitos permitem ver, deslocar ou interrogar nas práticas de leitura e interpretação literária, tensionando modelos humanistas e universalizantes que historicamente orientaram parte dos estudos sobre representação, sujeito e experiência. Ao articular pensamento crítico negro, teoria literária e experimentação hermenêutica, a disciplina busca verificar em que medida essas formulações podem constituir novas chaves de leitura para as formas literárias, investindo em outros regimes de existência e representação. Nesse movimento, pretende-se desorientar a rigidez disciplinar do literário e ampliar as possibilidades de produção de sentidos a partir de suas formas e linguagens.

Conteúdo Programático

- O que a literatura pode diante da morte? Afropessimismo e tensões no literário;
- Sujeito da escrita – literatura, ontologia e antinegitude;
- Crise representacional na literatura a partir do afropessimismo;
- Sujeito de gênero e corpo racializado fora ou aquém das categorias universais;
- Afrofuturismo e fabulações negras.

Metodologia

Aulas expositivas e participativas; leitura e discussão de textos teórico-críticos, literários e de outras formas estéticas.

Avaliação

As atividades serão avaliadas considerando-se: a. domínio e articulação dos referenciais teóricos; b. capacidade de formular problemas e hipóteses de leitura; c. originalidade e autonomia da reflexão; d. consistência da argumentação; e. diálogo qualificado com a bibliografia da disciplina; f. adequação das citações e referências; g. clareza e qualidade da escrita acadêmica.

Crédito 1: Leitura e preparação para os encontros;

Crédito 2: Caderno de experimentação teórica;

Crédito 3: Apresentação do caderno de experimentação teórica;

Crédito 4: Ensaio de intervenção crítica;

Bibliografia / Fontes



- CURIEL, Ochy. Crítica pós-colonial a partir das práticas políticas do feminismo antirracista. *Revista de Teoria da História*, Goiânia, v. 22, n. 2, p. 231-245, 2020.
- DANIEL, Camila. "P'a gozar con el ritmo del tambó": corpo, movimento e emoção na epistemologia do ritmo de Victoria Santa Cruz. *Hawò*, Goiânia, v. 1, p. 1-35, 2020.
- DA SILVA, Denise Ferreira. Hackeando o sujeito: feminismo negro e recusa além dos limites da crítica. In: SPILLERS et al. *Pensamento Negro Radical: antologia de ensaios*. São Paulo: Crocodilo, 2021. p. 193-222.
- FREITAS, Kênia; MESSIAS, José. O futuro será negro ou não será: Afrofuturismo versus Afropessimismo – as distopias do presente. *Das Questões*, Brasília, DF, v. 6, n. 1, p. 402-421, 2018.
- GADELHA, Juliano. Além da flecha do cisheterofuturismo. *(Des)troços: revista de pensamento radical*, Belo Horizonte, v. 4, n. 2, p. e45742, jul./dez. 2023.
- GADELHA, Juliano. A dança pelos mundos da forma e da não-forma: movimentos da imanência radical negra. *MOMAGAZINE*, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 119-125, 2024.
- GATES JR., Henry Louis. Raça, razão e escrita. In: GATES JR., Henry Louis. *A caixa-preta e outros ensaios sobre raça e literatura*. Organização e tradução de Fernanda Silva e Sousa. São Paulo: Companhia das Letras, 2021. cap. 1, p. 13-48.
- HARTMAN, Saidiya. A terrível beleza do gueto. In: HARTMAN, Saidiya. *Vidas rebeldes, belos experimentos: histórias íntimas de meninas negras desordeiras, mulheres encrenqueiras e queers radicais*. Tradução de Floresta. São Paulo: Fósforo, 2022. cap. 1, p. 23-32.
- HARTMAN, Saidiya. Vênus em dois atos. *Revista Eco-Pós*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 3, p. 12-33, 2020. Tradução de Marcelo R. S. Ribeiro e Fernanda Silva e Sousa.
- MOMBAÇA, Jota. A plantação cognitiva. In: MASP AfterAll. *São Paulo: MASP*, 2020.
- MOMBAÇA, Jota. Por uma redistribuição insolvente da violência. In: MOMBAÇA, Jota. *Não vão nos matar agora*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021. p. 11-25.
- MOTEN, Fred. *A resistência do objeto: o grito de Tia Hester. Na quebra: a estética da tradição radical preta*. Tradução de Matheus Araujo dos Santos. São Paulo: Crocodilo; n-1 edições, 2023.
- NOIRBLUE – Deslocamentos de uma Dança. Direção: Ana Pi. Produção: Ana Pi e Naque – Agence de Production e Diffusion. França; Brasil, 2018.
- O ÚLTIMO Anjo da História [*The Last Angel of History*]. Direção: John Akomfrah. Roteiro: Edward George. Produção: Black Audio Film Collective. Reino Unido: Channel 4, 1996.
- PEREIRA, Allan Kardec. Escritas insubmissas: indisciplinando a História com Hortense Spillers e Saidiya Hartman. *História da Historiografia*, Ouro Preto, v. 14, n. 36, p. 481-508, maio/ago. 2021.
- PINHO, Osmundo. A pessoa do escravo: morte social e imaginários políticos da diáspora africana no Brasil. In: PINHO, Osmundo. *Cativeiro: antinegitude e ancestralidade*. Salvador: Ed. Segundo Selo, 2021.
- SHARPE, Christina. O vestígio. In: SHARPE, Christina. *No vestígio: negritude e existência*. Tradução de Jess Oliveira. São Paulo: Ubu Editora, 2023. cap. 1, p. 13-38.
- SILVA, Fabiana Carneiro da. Desafiar a porta do não retorno: os provérbios negro-diaspóricos de Carolina Maria de Jesus e Mãe Stella de Oxóssi. *O Eixo e a Roda: Revista de Literatura Brasileira*, Belo Horizonte, v. 35, n. 2, p. 177-195, 2026.
- SOARES, Ivanete Bernardino. O (in)específico na análise do discurso literário. *Bakhtiniana: Revista de Estudos do Discurso*, São Paulo, v. 15, n. 3, p. 86-106, jul./set. 2020.
- VARGAS, J. H. C. Racismo não dá conta: antinegitude, a dinâmica ontológica e social definidora da modernidade. *Em Pauta – Teoria Social e Realidade Contemporânea*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 45, p. 16-26, 2020.
- WARREN, Calvin. Onticídio: Afropessimismo, Teoria Queer & Ética. Tradução de Matheus Araújo dos Santos. *Revista Periódicus*, Salvador, v. 2, n. 16, p. 172-191, 2021.
- WILDERSON III, Frank B. Afropessimismo. Tradução de Bianca Leite. *serrote*, São Paulo, n. 35-36, p. 40-57, nov. 2020.
- WYNTER, Sylvia. Nenhum humano envolvido: carta aberta aos colegas. In: SPILLERS et al. *Pensamento Negro Radical: antologia de ensaios*. São Paulo: Crocodilo, 2021. p. 71-104.